



As Universidades portuguesas ainda não aderiram na sua totalidade a esta nova forma de ensino, pois continua a existir um grande preconceito relativamente à certificação destes cursos e à sua aceitação no mercado de trabalho.

Contudo algumas universidades têm contrariado esta tendência e acompanhado as novas tecnologias.

Um dos casos de sucesso no nosso país é o exemplo da Universidade Aberta. A UAb é a única instituição de ensino superior pública em Portugal, totalmente especializada na formação à distância, disponibilizando, em qualquer lugar do mundo, cursos superiores (licenciaturas, mestrados e doutoramento) e cursos de Aprendizagem ao Longo da Vida.

O Instituto Superior de Gestão (ISG) tem um curso de pós-graduação online e cursos de formato b-learning, isto é, a conjugação da formação à distância com aulas presenciais. A Universidade Nova de Lisboa e a Universidade Católica Portuguesa também têm mestrados em sistema e-learning e b-learning.

Outro exemplo reconhecido é a plataforma Blackboard Learn, usada por várias Universidades portuguesas, entre elas, a Universidade de Aveiro, a Universidade do Minho, o ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa e o Instituto Superior de Ciências da Educação, com o objectivo de partilhar documentos de apoio a todos os alunos que frequentem estas instituições, mediante o curso pretendido.

Também no Porto, o modelo de ensino à distância tem sido cada vez mais desenvolvido. O Gabinete de Apoio para as Novas Tecnologias na Educação da Universidade do Porto iniciou o projeto EDUcast, uma plataforma eficaz para gravar as aulas e difundi-las na Internet. Com este método é mais fácil fazer chegar aos alunos os conteúdos lecionados nas aulas e, ao mesmo tempo, criar uma base de informação para ser consultada posteriormente.